

Gazeta de Sergipe

ASSIGNATURAS:

FOLHA DIARIA

REDACTORES:

Feliciano Prazerese Apulchro Motta

CAPITAL--A razão de 18000 por mez. FORA DA CAPITAL--48000 por trimestre; 78000 por semestre e 138000 por anno.

Numero avulso dia 60 reis
Atrazado 100 reis

Propriedade de APULCHRO MOTTA

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japarutuba

Anno 1

Aracaju--Terça-feira, 3 de Junho de 1890

Numero 123

A GAZETA DE SERGIPE é a folha de maior circulação n'este Estado.

GAZETA DE SERGIPE

José do Patrocínio

Na reunião solemne que a Confederação Abolicionista realiso na capital federal em honra ao 2º anniversario da lei 13 de maio, José do Patrocínio, o valente jornalista e brilhante orador, pronunciou um eloquentissimo discurso de que damos o extracto seguinte:

O sr. José do Patrocínio.—(O orador é aclamado delirantemente pelo povo).—O orador vem, na hora do triumpho, occupar ainda uma vez o mesmo posto que com os seus companheiros occupou, nos tempos da propaganda. Allí estão elles todos, firmes, como antigamente, empenhados em salvaguardar os direitos da raça triste a que o Brazil deve toda a sua prosperidade. Allí estão todos, desde o obscuro trabalhador que entrou para o serviço da grande causa com o anonymato da sua dedicação desinteressada, até aquelle que occupa hoje a mais elevada posição do paiz, aquelle cuja espada victoriosa pesou na balança da justiça, defendendo os miseros captivos, e a quem o orador, se não reconhecesse o quanto lhe deve a santa propaganda, não viria, como vem agora, bradar com todo o seu entusiasmo:—salve, general glorioso!

Para provar que a propaganda que se fez em prol dos escravos foi a mais santa, a mais justa, a mais sagrada de todas as propagandas, basta lembrar que não houve classe nenhuma que a ella não se associasse. Todos concorreram, todos! todo este povo generoso e puro empregou em favor da raça negra a sua nobreza e o seu amor.

Sim! era santa a causa dos negros, dos negros sacrificados, que, debaixo do azorrague e do opprobrio, iam com as lagrimas e sangue cimentando os alicerces da prosperidade do paiz que os opprimia. Ah! o orador não o diz por orgulho! não é porque lhe palpita debaixo da pelle o mesmo sangue da raça trabalhadora do seu paiz, que a raça negra é forte, que a raça negra é santa!

O negro nunca deshonrou o nome da patria! Não o deshonrou nos campos de batalha, n'esses mesmos campos de onde sahiram armados para a gloria e para a posteridade os generaes brasileiros, cujos nomes a patria abençoa! Não o deshonrou na conjuração mineira, quando os brancos fugiam, e Tiradentes ficava, só, sereno, immortal, carregando todo o peso do odio da coroa.

Não o deshonrou nunca, nem quando a patria precisava do seu sangue para se garantir, nem

quando a monarchia fazia contra elle um pacto odioso e sinistro entre a coroa e a escravidão! Não! o negro nunca deshonrou o nome brasileiro! e é justo que hoje, que todos no Brazil podem ser brasileiros, como o queriam os conjurados de 1817, a patria recompense com um pouco de amor e de carinho aquelles que, com o seu sangue, fizeram d'ella uma nação que é a admiração e o espanto de todas as nações.

E' preciso proteger o negro! é para isso que os abolicionistas ficaram ainda no seu posto, elles que sacrificaram tudo pelo negro, que pelo negro combateram a monarchia, quando a monarchia foi contra o negro, que pelo negro combateram a republica, quando a republica foi contra o negro, e que pelo negro estão ainda dispostos a fazer todos os sacrificios.

General!—exclama o orador—é preciso proteger o negro! é preciso governar com amor, porque só com amor se pode governar este povo, que é grande para esmagar, e pacifico para se deixar conduzir pelo carinho e pelo amor!

Protegendo-o e acariciando-o, sem pensar em levar-o á força de arbitrios e de prepotencias, é que o governo fará d'este povo um povo digno da civilização americana.

Para synthetisar em duas figuras apenas toda a nobreza, toda a cordura, toda abnegação, toda pureza do povo brasileiro, o orador escolherá duas mulheres.

Uma d'essas mulheres estava aqui na capital, resignada e serena, quando sete de seus filhos arriscavam a vida pela patria nos campos do Paraguay, longe do seu olhar de mãe, longe do seu amor e dos seus beijos. Um dia ella recebeu com a noticia de uma victoria das armas brasileiras a noticia da morte de um dos seus filhos. E, heroica, santissima divina aquella grande mãe sagrada, com os olhos inundados de pranto, com a alma lacerada por aquella dor extraordinaria, calava os seus gemidos e sufocava a sua angustia, collocando lumináres ás janellas, por achar que a sua dor de mãe devia ceder o lugar ao seu jubilo de patriótica e por achar que a perda de um filho nada era deante da victoria da Patria!

Não é preciso dizer—exclama o orador—quem é essa mulher! ha aqui alguém que tem os olhos marejados de lagrimas só com a evocação d'essa imagem sagrada! ha aqui alguém que sente não poder hoje fazer do seu prestigio e da sua gloria uma aureola para cingir os cabelos brancos d'essa mulher veneranda! porque essa mulher era mãe do generalissimo Deodoro! (Applausos delirantes.)

A outra mulher nascera n'um paço. E o seu coração não se obsecara, e a sua alma não se cor-

rompera n'aquelle meio corrompido, sob a influencia d'aquella dynastia criminosas—e o orador diz isso com toda a franqueza, porque já o disse e já o escreveu e ha de diz-lo e escreve-lo sempre!—Pois essa mulher, que tinha uma corda sobre a cabeça, atirou-a fora, preferendo perdela a continuar a ouvir os gemidos de uma raça inteira: essa mulher é a ex-princeza Izabel! (Applausos.)

Bastam essas duas figuras, ao mesmo tempo angelicas e heroicas, para provar que o povo brasileiro é o mais amoroso de todos os povos. E é por isso que elle merece amor, é por isso que elle merece protecção.

A Republica não se faria apenas com as espadas e com o prestigio do exercito e da armada: foi o povo tambem que fez. A monarchia era um grande tumor: 15 de novembro foi a lancetada que o furou. Mas—diz o orador—esse resultado não se conseguiria, se nós, com o calor das nossas idéas e da nossa ancia de liberdade, não o tivéssemos lentamente amadurecido.

E' preciso agradecer ao povo, é preciso protegê-lo e amal-o; e quem mais amor e mais protecção pode merecer do que essa parte do povo—os negros,—a quem a sociedade brasileira deve em carinhos e affectos tres seculos de ignominia e de injustiças?

Protejamos a raça negra, essa raça affectiva e trabalhadora, de cujo seio sahio esse extraordinario mulato lyrico e arrebatado, que se chamou Gonçalves Dias, e em cuja lyra toda a America vinha palpar e cantar!

E' preciso proteger o negro! é preciso pagar-lhe todo o bem que elle tem feito ao paiz! mais ainda: é preciso amparar as criancinhas de cor! é preciso dar pão, dar ensino e dar carinho aos filhos dos que foram escravos!

General!—exclama o orador, concluindo—general nunca vencido, alma nunca maculada, espada nunca domada! General! fazei com que um dos flôres da vossa manga bordada caia, desfeito em estrellas, na noite da miseria da raça negra! general fazei do vosso coração um ninho de canários, fazendo com que n'elle se venha abrigar as criancas desamparadas! general! seja o fulgor da vossa espada que illumine a sorte dos infelizes! seja o vosso amor o pallio que cubra a desventura dos negros! general! só com amor se pode governar este povo... (Uma verdadeira ovação succede as ultimas palavras do orador, que é cumprimentado pelo chefe do governo, pelo ministro e por todas as pessoas presentes.)

Na capital da Parahyba inaugurou-se a construcção da primeira fabrica destinada no Brazil ao preparo do cimento com materia prima nacional.

CORREIO DO MUNDO

—Está gravemente doente o general Racedo, ex-ministro da guerra da Republica Argentina.

—Ha poucos dias sentiu-se em Lisboa um abalo de terra, que em algumas casas produziu violenta oscillação, assustando os moradores.

—O dr. Stepp tratou com o bromureto 65 cazos de tosse convulsa em crianças de 6 mezes a 12 annos, em dozes de 5 a 20 gottas, dissolvidas em agua alcoolizada.

—Na guerra franco-prussiana foram feridos 116.821 membros do exercito allemão, dos quaes 17.255 foram encontrados mortos no campo da batalha.

—Segundo dizem da ilha da Madeira, a cultura do cha naquella ilha está tomando largo incremento.

—A companhia telegraphica de Galveston vai estabelecer um cabo directo entre Nova York e Valparaíso.

—O sr. Serpa Pimentel, presidente do conselho de ministros de Portugal, foi agraciado por S. M. El-Rei D. Carlos com a grã-cruz da Torre e Espada.

—O numero dos deputados, na republica do Uruguay, vai ser elevado proporcionalmente á população.

—Falleceu na cidade da Paz (Bolivia), monsenhor Juan de Dias Bosque, bispo diocesano.

—A igreja de Ajó, na Republica Argentina, foi destruida por um violento incendio.

—A policia franceza prendeu em Nice um italiano de nome Pietro Conte, sobre quem recahem suspeitas de exercer a espionagem.

—O governo inglez conseguiu celebrar uma concordata com a Santa Sé, a qual será proxima-mente ratificada.

—Houve uma grande inundação em Bourke, na Australia. A villa ficou toda debaixo da agua, tendo sido derrubadas muitas casas.

—Foi descoberto um grande roubo de bombas de dynamite no arsenal de Sebastopol. A policia effectuou numerosas prisões.

—O papa Leão XIII dirigiu uma carta ao imperador Guilherme II da Alemanha, agradecendo-lhe os favores especiaes que permittiu ao clero allemão.

—Julio Ferry publicou um livro, demonstrando a necessidade de occupar Tonkin.

—O Times publica uma correspondencia de Vienna d'Austria, em que se diz ser provavel que o czar leve a Russia a alliar-se com a Alemanha, abandonando a França.

—Corre a noticia de estar justo o casamento do Principe Victor Emmanuel, herdeiro do throno da Italia, com a gran-duqueza Xenie Alexandrowana, filha mais velha de Alexandre II, imperador da Russia.

—Dizem os jornaes francezes que um constructor bavaro apresentou uma proposta para elevar na margem do lago de Stahremberg uma torre monumental, á qual pretende dar o nome de torre Bismark.

—A sociedade de cremação de Berlim officiou ao dr. Domingos Freire, convidando-o a assistir a uma reunião internacional convocada para o mez de agosto deste anno, na qualidade de delegado, cargo para o qual foi eleito por unanimidade de votos.

—Lord Graney, que por direito de successão faz parte da camara dos lords, na Inglaterra, não sabe ler nem escrever a lingua ingleza. E' um homem meio inglez e meio indio e viveu sempre na aldeia onde nasceu, na India.

—O governo do skediva, influenciado pelo rezidente inglez, reprovou os recentes actos de Emir-Pachá, com os modaistas nas provincias egypcias de Sudan.

—A rainha Margarida da Italia tomou sob sua protecção a subscrição publica para se edificar em Massena uma Igreja Catholica, e de seu holço assignou dez mil francos.

Em outubro do anno passado celebrou-se o 25º anniversario da carta postal; em janeiro proximo findo festejou-se na Inglaterra com um sumptuosissimo banquete o 50º anniversario do sello.

Foi de facto em janeiro de 1840 que pela primeira vez poudo uma carta atravessar o Reino-Unido pelo diminuto preço de dous penes ou 40 rs. de nossa moeda.

Data d'ahi o prodigioso desenvolvimento das correspondencias postaes.

No Brazil, como sabemos, foi a idéa realisada em 1843.

O grande iniciador da reforma na Inglaterra foi Rowland Hill, director dos correios, e, posto que o merito da invenção propriamente dicta lhe fosse contestado, o povo inglez não deixou de premial-o condignamente.

O sello primitivo tinha mais ou menos o mesmo aspecto do actual, mas era cortado a tesoura; foi só em 1854 que outro inventor inglez ideou o processo para dental-o, como ainda agora se faz.

A França mostrou-se menos entusiasta da grande novidade, pois que só em 1848 resolveu adoptar o sello postal; a Alemanha e a Austria só o fizeram em 1850.

Foi installada na Capital Federal a Companhia Assucareira de Pernambuco, sendo seus directores: o conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e os drs. Bento Machado Portella e Pires da Silva.

Companhia Dramatica

Realisou-se ante-hontem a es- trea do grupo dramatico que a- portou ultimamente ás nossas plagas.

No desempenho do drama des- tinguiram-se os artistas Antonio e Herminia Coimbra, que já têm sua reputação firmada, sendo valentemente ajudados por seus companheiros.

A comedia foi, como disse o annuncio, uma verdadeira fabri- ca de gargalhadas, que trouxe o publico em constante hilari- dade.

Sendo este actualmente o nos- so unico entretenimento e me- recendo os artistas a nossa pro- tecção, já por seu merecimento, já pelos prejuizos a que se arris- caram vindo visitar-nos, é de presumir que os espectaculos se- jam de ora em diante ainda mais frequentados, mostrando assim o povo desta cidade que sabe apreciar o que é bom.

No fim do espectaculo a com- panhia foi toda chamada á scena diversas vezes e recebeu caloros- sos applausos.

Recomendamos peça que vai á scena quarta-feira, que merece ser vista, por ser uma das melho- res do repertorio do actor Coim- bra e ter alem de tudo o attra- ctivo de uma excellente musica.

A repartição dos correios ex- pede hoje malas terrestres para os seguintes pontos: - Socorro, Larangeiras, Riachuelo, Divina Pastora, Siriry, N. S. das Do- res, Capella, Aquidaban, Propriá e Itabaiana.

Os vapores da empresa fluvial farão hoje sua viagem diaria para as cidades de Marim e Laran- geiras, ao meio dia.

Dos portos do norte entrou ante-hontem á tarde o vapor Guahy, da Companhia Bahiana.

Foi nomeado amanuense da secretaria do Governo o cap. Al- cebiades Villas boas, que servia o cargo de auxiliar da mesma re- partição.

Fazem hoje 82 annos que nas- ceu Jefferson Davis.

Festa

Realisou-se ante-hontem com toda a pompa e solemnidade, a festa da Virgem Maria, promo- vida pelas moças desta cidade.

A concorrência foi extraordi- naria e como ha muitos annos se não tinha visto, mostrando as- sim que o fervor religioso cada vez mais se accentua no animo da grande maioria da nação.

A's 8 horas e meia da manhã houve missa rezada, na qual teve logar a communhão de me- ninas, que ahí renovaram os vo- tos de baptismo.

A's 11 horas celebrou-se a missa solemne, servindo no al- tar os padres Pereira Pinto, Can- tidiano Campos e Diogo de Sant'- Anna e pregando ao Evangelho o rev. padre Olympio. Esta mis- sa foi cantada por nm côro de moças, regido pelo maestro Fran- cisco Avelino, de quem era tam- bem a partitura.

A' tarde, pelas 5 horas, reali- sou-se a procissão que percor- reu diversas ruas, sendo o andor da Excelsa Senhora conduzido e acompanhado por numero supe- rior a 80 donzellas.

Recolhendo-se a procissão e dada a benção do Santissimo Sa- cramento, subiu a tribuna o rev. padre Diogo; depois do que duas meninas fizeram actos de consa- gração á Virgem, entoando-se nesta occasião harmoniosos can- ticos

A musica do corpo de policia compareceu de manhã e á tarde, dando realce á festa.

Foi excellente a impressão causada, pelo que damos para- bens ás promotoras da festa e ao digno vigario desta freguezia que tanto concorreu para este excel- lente resultado.

O clero do Rio Grande do Sul tenciona pleitear as eleições, adoptando somente as candidatu- ras de representantes seus, ou de quem tome compromisso de ad- vogar os interesses da igreja.

Consta que o governo pro- visorio vai fazer grande reforma no exercito, criando mais duas companhias em cada batalhão e substituindo o kepps por barretinas vermelhas.

Em Mogy das Cruzes, S. Paulo, esta causando estragos a epidemia da influenza.

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cida- de :

Coronel Francisco Martinho de Freitas Garcez. Antonio Correia Dantas Serra. Anonjo Dantas Horta.

Facto historico

Lemos no *Jornal do Commer- cio*, de Porto Alegre:

«O Bravo major Manuel Deo- doro da Fonseca, (hoje chefe do governo), commandava o 24.º de voluntarios da patria.

Um dia faltaram quatro solda- dos e não foram encontrados.

—Hei de encontral-os, diz o major.

E sahio em busca delles.

A noite era escura, já o com- mandante desanimava de achal- os, quando ao passar por um ca- pão de matto, ouviu um sus- surro de vozes. Approxima-se muito sorrateiramente, para não ser presentido e o que vê?

Eram os quatro soldados que estavam jogando, mas a luz de que se serviam era muito origi- nal. Cada um tinha na mão es- querdá as cartas, e na direita um vagalume. O parceiro que tinha de jogar, com o seu vagalume alumiaa a carta que estava na mesa (que era o proprio solo), depois alumiaa as cartas que tinha na mão, e escolhia a que tinha de jogar.

O major riu-se muito, e como não podia deixar de castigal-os, mandou fazel-o, prendendo-os sómente por pouco tempo, á vista da originalidade da idéia: mas avisou-os de que, como a repe- tição não era mais original, se elles reincidissem, então seriam rigorosamente punidos como era de dever.»

O bispo do Rio de Janeiro prohibiu que se rezassem missas por alma do visconde de Jary, por ter sido este grão-mestre da maçonaria brasileira.

A Imprensa Nacional vai imprimir, por ordem do gover- no, o *Diccionario Geographico* do bacharel em lettras Alfredo Moreira Pinto.

Confirma-se a noticia que de- mos de haver sido nomeado juiz de direito da comarca de Simão Dias o dr. Heraclito Diniz Gon- salves, honrado chefe de policia deste Estado.

Renovamos os nossos parabens a s. s. pela merecida distincção e aos povos de Simão Dias por irem ter um juiz recto e não per- vertido pelas tricas indecentes de uma politicagem vergonhosa.

Entre os servos que acompanha ram o principe de Bismarck para o seu degrado de Friedrichsruhe, ha um rapaz, francez de origem, cuja historia é assaz extraordi- naria.

Foi durante a guerra de 1870. O principe entrava uma noite no seu quarto de dormir, no quartel- general de Meaux, quando ouviu os vagidos de um recém-nascido que uma mulher depositara no proprio leito de Bismarck, com as seguintes palavras num papel pre- gado a alfinetes :

«Meu marido morreu em Sédan. O desespero obriga-me a enjeitar meu filho. Foi baptisado com o nome de Vicente.»

Isto foi em 16 de setembro. O principe referiu-o ao rei.

—Sire, disse, eis-me herdeiro de uma creanca !

Ao que Guilherme da Prussia respondeu :

—Em tempo de Guerra tudo é boa presa, mesmo uma criancinha.

Vicente foi mandado para Ber- lim e educado sob os auspicios do principe de Bismarck.

A mãe do enjeitado nunca se deu a conhecer.

Falleceu na Capital Federal o engenheiro civil, dr. Firmo Jo- sé de Mello.

A enfermeira do hospital da Misericordia do Rio de Janeiro matou a punhaladas a porteira do mesmo estabelecimento.

Foi promovido a marechal graduado o brigadeiro Izidoro Fernandes de Oliveira.

(1) Repetuzimos hoje esta noticia por ter sahido com algumas incorrecções em nossa ultima edição.

Annunciam de Roma, pelo telegrapho, á *La Nation*, de Flo- rença, que o Papa resolvera enviar ás nunciaturas e aos episcopos uma circular, manifestando o pro- posito em que está de que o pro- ximo conclave se celebre em Roma ; mas se a Italia se achar em guerra, com alguma das potencias que tenham diretos de voto no conclave, Sua Santidade pretende que este se realize em Malta.

A circular emittirá a opinião que o Papa não deve abandonar Roma, afim de que não haja interrupção no direito do pontificado sobre aquella cidade e seu territorio.

Consta que o chefe da Egreja Catholica, antes de expedir circular, consultára alguns theologos de fama.

Deve sahir hoje para os portos do sul o vapor *Guahy* da Com- panhia Bahiana.

O expansivo desenvolvimto de freguezia que adquirem os productos da empresa de reabre de S. Chisistovao, inspirou á directoria desse estabelecimento fabril a necessidade de promover a aquisição de machinas e o es- prendimento de obras de gran- de valor.

Para levar a effeito esses pro- jectos, a mesma directoria con- gao do Banco Colonizador e Agricola um emprestimo de 1,000,000\$000 em debentures sobre 1.ª hypotheca, do juro de 6 1/2 e amortisação de 1.º pagavel em 3 annos, aproveitando a occasião do em- estimo á administração da fabrica, ao mesmo tempo que provê a seu desenvolvi- mento, resgatando o emprestimo que já tinha de valor de 250,000 e cujo juro era 8.º e assim mais oneroso do que o actual.

Foi esta uma bella operacão que traz vantagens para o estabelecimento actual do importante estabelecimento fabril, ao mesmo tempo que permite melho- ramentos exigidos pela evoluçã de suas transacções, de sorte que feitas as obras, disporá a fabrica de 740 teares e de 25,000 fuzis, dando trabalho a 1,200 operarios.

O resgate dos titulos do anteo go emprestimo do juro de 8.º já começou no Banco Coloniza- dor.

FOLHETIM (123)

A IDIOTA

POR

E. Richebourg

Tercera Parte

O INIMIGO

(Continuação)

V

UMA ANTIGA DISCIPULA

Um dia, cerca de duas horas da tarde, a condessa de Lasserre sahio para ir fazer algumas compras nos armazens do *Printemps*, roupas de que tinha necessi- dade. Receitando sempre ser reconhecida, apenas quando a isso era obrigada, e to- mando muitas cautelas, é que entrava em uma dessas grandes casas de modas para onde se dirigem quasi todos

Depois de ter lançado em redor um tra- pido olhar, e não tendo visto senão cara-

desconhecidas, levantou o véo afim de melhor examinar os diversos objectos que lhe mostrava uma das raparigas que servião nos armarios de roupa branca.

Quando a condessa scabava de escolher as peças que mais lhe agradavão, uma moça, acompanhada de uma mulher, que se reconhecia pelo seu porte e maneiras que era uma criada particular, parou em frente dos armarios de roupa branca, a poucos passos distante da condessa.

De repente, a moça soltou uma exclama- ção de surpresa, e apressadamente aproximou-se da condessa, dizendo :

—E' a sra. Durand, minha boa sra. Durand !

Depois, lançando-lhe os braços em roda ao pescoço, beijou-a em ambas as faces.

Tudo isto se passára tão rapidamente, que a sra. Lasserre não tivera tempo de abaixar o véo. Mas, como não tinha nada a receiar dessa moça, apenas sentiu a commoção da surpresa.

—Reconhece-me, não é? continuou a moça, risonha.

—Por certo, Mlle Adelia.

—Oh! chamie-me simplesmente Adelia, como outr'ora.

—Out'ora a senhora era uma menina; enquanto agora...

—E' verdade, tenho crescido, não muito, todavia, mas fiquei sendo a mesma que me conheceu; não mudou, minha boa sra. Durand, e quero ser sempre a sua menina Adelia. Sabe que ha mais de nove annos que não tenho tido a felicidade de vê-la. Como se passa o tempo ! Nove annos ! A gente envelhece sem o perceber. Ignorava o que era feito da senhora

se soubesse onde morava, ha muito lhe teria escripto, porque eu estimo-a muito, sra. Durand, amado. Ah! que feliz idéa tive de vir hoje aqui ! Queia ir ao Louvre, mas em caminho resolvi vir ao *Printemps*. Creio que alguma coisa me dizia que uma alegria aqui me esperava.

—Sou feliz, minha querida Adelia, sou feliz, sobretudo, por poder apreciar de novo as excellentes qualidades do seu coração. De-me noticias dos seus queridos pais.

O semblante da moça entristeceu-se, e duas lagrimas rolaram-lhe pelas faces.

—Tive a infelicidade de perder minha mãe, respondeu ella.

—Quando lhe aconteceu esta desgraça ?

—Há dous annos.

—Pobre menina !

—Oh ! sim, sim, é grande a perda que soffremos, meu irmão e eu,

—Que faz seu irmão ?

—Nada.

—Diverte-se.

—Enfim, resta-lhe seu pai.

—E' muito bom, ama-me muito; mas, veja, sra. Durand, o melhor dos pais já- mais poderá substituir uma mãe.

—Se o sr. Lasserre não teve reveses da fortuna, deve hoje ser muito rico.

—Muito rico, talvez, atise suspirando a moça.

—Como assim !

—Por mais milhões que se possua, não se pôde com elles comprar a felicidade.

—Mas a senhora não é infeliz, Adelia.

—Agora, não; mas quem pôde estar se- guro do futuro ?

—Não tem confiança? Em quanto á senhora, minha querida Adelia, o futuro nada tem de terrivel.

—E' o que a mim mesma digo muitas vezes, mas o futuro é um incognito, e quando penso nisso não posso deixar de acordar um pouco inquieto. Mas a senhora não me tuda de si: que faz ? Adelia mostra?

—Sou.

—Em casa de alguma familia ?

—Sim, em casa de uma familia. Nem todos possuem milhões, como o sr. Lasserre; quem e pouco deve trabalhar para ganhar a vida.

—E' verdade. Está tão bom como estava em casa da sra. Forster ?

—Está. Demais, não sou muito difícil de contentar.

—Lady Forster é uma excellente mul- her, disse Mlle. Lasserre á sra. Durand. Graças á ella tive a felicidade de ser sua discipula, pude aproveitar, quanto me foi possível, as lições que a senhora dava a mim, Henriqueta. Depois que milady e sua filha sahirão de Paris para voltar a Inglaterra não ovi mais fallar nellas. A senhora tem as vozes notorias dellas ?

—Sim, ás vezes.

—Se eu for á Londres um dia destes, não deixarei de fazer uma visita a lady Forster; terei muito prazer em tornar a ver miss Henriqueta.

—Miss Henriqueta é hoje a Condessa de Rutley.

—Ah! está casada ?

—Ha um anno.

—E' feliz, por certo, tanto quanto me- rece ?

—Creio que não deve invejar a sua dade de mulher.

—A moça ficou um momento pensativa de olhos baixos.

—Minha cara sra. Durand, tomei a não fará o favor de vir ver-nos ?

—Eis o que não posso prometter.

—Por que ?

—Quasi nunca saio.

—Mas por falta de muitas vezes a senhora, pois não esqueça que é a mãe que devo o pouco que sou, assegure-me que será bem recebida e que não perca- trancaxa muito tornar a vê-la.

—Ea o ceno, mto...

—Aiem disso, interrompeu a moça, eu desejava tanto conversar um pouco com a senhora e pedir-lhe alguns conselhos que minha mãe, desgraçadamente, não me pôde dar.

—Vosso pai a substituo.

A moça abanou a cabeça.

—Um pai não comprehende, não dá certas cousas como uma mãe ou uma da leira amiga, disse ella. Meu pai é muito gente; mas, nesse circulo de gente, que pela maior parte me é indifferen- te, acho-me quasi isolada. Não posso ninguem a quem confiar os meus sen- samentos e as minhas ideas. Para isso, aproxima-se um grande dia.

—Creio que comprehendendo, disse a pro- ceptora sorrindo-se.

—Sim, vou casar-me.

—Desejo-lhe, minha cara Adelia, a felicidade que merece.

—E' a respito do meu casamento eu desejaría fallar-lhe, minha boa sra. Durand.

(Continua)

O crime do Porto

Envenenamentos

(Continuação)

—Espalhou-se no Porto que os lentes da escola medico cirurgica tencionam pedir a exoneração dos seus cargos, no caso de Urbino, professor proprietario de uma das cadeiras d'aquella escola, sahido do crime que lhe imputam.

—No dia 18:

«O accusado tem-se mostrado um tanto concentrado. O quarto que occupa actualmente na cadeia, é só provisoriamente, tendo um colchão sem leito, um lavatório, uma pequena mesa e algumas cadeiras. Logo que deixe de estar incommunicavel irá occupar na Malta Velha o quarto n. 12.

Quando o Dr. Urbino sahio hoje pelas 8 horas e meia da manhã para o tribunal, em trem, acompanhado de dois officiaes de diligencias, disse para estes ao ouvir o povo dar-lhe morras: «é extraordinario que a opinião publica me queira julgar antes da justiça.» O accusado, introduzido á presença do juiz, tem respondido a longo interrogatorio sobre o crime de envenenamento dos netos do Sr. José Antonio Sampaio, devendo em seguida responder sobre o presumido envenenamento de José Antonio Sampaio Junior.

—No tribunal ficaram hoje terminados os interrogatorios relativos ao envenenamento dos netos de José Antonio Sampaio. Os depoimentos d'este cavalheiro e de sua esposa, terminaram ás 6 horas da tarde. Confirmaram e esclareceram todas as declarações que tinham feito á policia e de que já dei a summula. Os criados do Hotel Central de Lisboa desobedeceram amanhã sobre a estada de Urbino n'aquelle hotel. Talvez amanhã mesmo principiemos os interrogatorios acerca da morte de José Antonio Sampaio Junior, no Hotel de Paris.

O proprietario d'este hotel G. O. Aufrère, depoz no commissario geral de policia, declarando que presenciara que Urbino abria um frasco que continha cafeina, lançára dentro qualquer coisa, que depois vira que elle encherá a seringa despejando-a de novo no frasco, e que o apresentara assim ao Dr. Godinho Faria.

Urbino sahio hoje do tribunal, ás 3 1/2 horas em direcção á cadeia onde continúa incommunicavel. Foi em trem acompanhado por um official de diligencias. Tanto á porta do tribunal como da cadeia alguns populares que alli estacionavam soltaram gritos demorria o envenenador!

Diz-se que Urbino, no interrogatorio de hoje, cahira em muitas contradicções, ficando por vezes perturbado com as perguntas do juiz, chegando até a chorar. O juiz perguntou-lhe:

—O que foi o senhor fazer a Lisboa nos dias 4 para 5 e 8 para 9 de Março?

Urbino respondeu: —Fui alli encontrar-me com uma senhora com quem tenho relações muito especiaes e de quem não posso revelar o nome, porque ella é casada.

O juiz perguntou-lhe: —A que horas se encontrou com aquella senhora?

E Urbino respondeo: —Encontrei-me com ella assim que cheguei a Lisboa, no dia 5 de março, era meia hora da madrugada.

O juiz demonstrou a Urbino que havia evidente contradicção, porquanto aquella hora estava

elle no hotel, como já se averigou.

O juiz tambem lhe dirigiu a seguinte pergunta:

—O senhor estava convencido quando na quarta feira viu os seus sobrinhos, que se tratava de um caso de envenenamento?

Urbino:—Estava sim, senhor. Estava convencido d'isso.

Juiz:—Mas então porque não tratou immediatamente de lhes receitar um antidoto qualquer que os salvasse?

Urbino:—E' que, como elles já haviam ingerido o presumido toxico na segunda feira, a applicação de um qualquer antidoto não produziria effecto.

A uma outra pergunta do juiz, sobre se Urbino tinha conhecimento, pelos jornaes, dos passos dados pela policia, para descoberta do criminoso ou criminosos, Urbino respondeu:

—Como V. Ex. deve perceber, a minha curiosidade: em ler os jornaes é natural, tanto mais que sou eu quem menos sabe do caso.

O delegado do ministerio publico Dr. Pestana Silva, requereu uma conferencia de peritos para se saber se houve intoxicação nas creanças Sampaio.

Principiaram hontem os trabalhos do exame toxicologico das visceras e mais orgãos extrahidos dos cadaveres dos meninos Mario Sampaio e de José Antonio Sampaio Junior.

—No dia 19:

«O Colombo, porteiro do Hotel Central (de Lisboa), e seu ajudante Esteves, reconheceram o Urbino, como sendo o proprio que nas noites, de 4 para 5 e 7 para 8 do mez passado, alli pernhoitou. Portanto, está destruida a declaração de elle ter passado aquellas noites na companhia de uma mulher.

(Continua.)

SEGUNDA LIVRE

A Padeirinha

Pergunta o povo espantado Como numa padaria Deste Estado se trabalha Imitando a Italia e a Hungria?

A Hollanda, a Suissa, a França, E o paiz dos craknets, A Coimbra das queijadinhas, A Setubal dos pasteis?

E o Hugo, s'empertigando, Concertando a gravatinha, Diz, piscando o olho vivo, Milagres da Padeirinha.

A Padeirinha é uma Fada, Que tem tão bom coração, Que derrama na Mascotte Um rio de protecção!

Vinde vel-a! A' meia noite, Ella mesma na masseira, Passa a farinha cantando, Mil voltas dando á peneira!

Tende a massa, misturando-a Com creme e agua de flor, Catella e cravo da India, Baunilha e gottas de amor.

E em cada rosquinha doce, E loira como um desejo, Desmanchando se em requiebro, Põe o synete de um beijo!

No dorsinho abaúlado De cada um biscoitinho, Espalmado na mãozinha, Põe o assucar d'um carinho.

Tem uma pá de marfim, Que é menos pá do que enfeito, Umás bandeijas de prata, Com que enforna os pães de leite.

Vinde vel-a no trabalho, A narcéja dos trigaes, Cobre-lhe o seio o polvilho, Como o orvalho aos laranjaes.

A Padeirinha é um feitiço, Parece uma Hespanhola, Faz da peneira o pandeiro, E da bilha a castanhola.

E o Hugo termina a falla, Com uma loira risadinha; Eis o segredo na rua... Milagres da Padeirinha!

Despedida

A abaixo assignada, ao retirar-se da cidade de Lorangeiras, onde por dois annos exerceu o cargo de professora publica, não pode calar os sentimentos que a dominão com relação a toda a população daquella hospitaleira cidade.

Por isso, serve-se da imprensa para testemünhar-lhe a sua eterna gratidão e offerecer a cada um de seus habitantes os seus limitados prestimos em qualquer lugar que o destino a conduza.

Aracajú, 31 de maio de 1890.

Silvana Florados Santos Pinho.

EDITAES

Fornecimento de luzes

Convida-se ás pessoas que quiserem contractar o fornecimento de luzes ao quartel do 33º batalhão de Infantaria deste Estado e aos corpos de guardas, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno, a apresentarem propostas selladas e fechadas, nesta thesouraria, até o dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Sergipe, em 22 de maio de 1890.

O secretario da junta,

Bertholdo A. Cruz.

Alfandega do Aracajú

Por esta Repartição se faz publico que está marcado o dia 16 de Junho, proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar, perante a respectiva Inspectoria, o exame das materias exigidas pelo n.º 1º do art. 3º do Decreto n.º 355 A de 25 de Abril ultimo, para preenchimento de 2 vagas de Guardas da mesma repartição, creados pelo Decreto n.º 391 B de 10 do corrente mez.

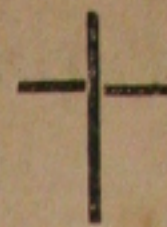
Os candidatos, portanto, que se houverem de inscrever em dito concurso, o poderão fazer até o dia 13 do citado mez de Junho, juntando em suas petições as provas exigidas pelos n.º 2º, 3º e 4º do supra citado art. 3º do Decreto de 25 de Abril.

Alfandega de Aracajú, 29 de Maio de 1890.

O Inspector

Paulilio Fernandes de Barros.

ANNUNCIOS



A comissão administrativa do hospital de caridade, reunida em sessão solemne, resolveu mandar celebrar no dia 3 do mez proximo vindouro, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz, uma missa pelo eterno descanso do benfeitor deste estabelecimento o benemerito cidadão e grande sergipano—Baião de Maroim; e para este acto convida a todos os amigos do illustre finado.

Sala das sessões do hospital de caridade—Aracajú, em 26 de Maio de 1890.

O Secretario

Antonio B. Bittencourt Junior

Casa á venda

Antonio Francelino da Silva vende a sua casa, sita á rua da Estancia d'esta cidade, com boas accommodações, propria para familia, por preço commodo. Quem pretender comprar-a dirija-se ao annunciante na mesma rua e dita casa, onde reside.

Aracajú, 1º de Junho de 90.

Aos interessados

Ivo José de Sant'Anna, devidamente habilitado, encarrega-se do resgate de apolices da divida publica deste Estado, mediante a comissão de meio por cento.

Aracajú, 30 de Maio de 1890.

De Ordem do Resp. Sr. Veu. da Loj. Cap. Cotinguiba são convidados todos os M Mac. deste vale, Regulares e Irregulares, como tambem todos os opp. da extincta Loj. Segredo e Amisade para uma sess. Mag. a bem da ordem em geral, que terá lugar á rua da Aurora, no sobrado do negociante Nicolau Pungitory, ás 7 horas da noite, do dia 3 de Junho.

O Secr.º

A. Villas-bôas.

ROSARIO

A LOJA BELLA-AURORA

Alem do completo sortimento de materiaes para fogos tem em grande quantidade: fogos do ar de 3 e 4 bombas de superior qualidade aos preços de 1000, 1200 a duzia, buscapés pequenos, pistoas e grande sortimento de fogos de salão, recebidos directo mente da Bahia, como sejam: ovos de pharaó, traques da India, rodinhas de cores, espigas japonezas, phosphoros de cores, e tudo mais d'este artigo.

Vende por menos do que qualquer outro.

Gutardo Correia de Araujo.

TODA ATENÇÃO

Joseph Doria Neto chama a attenção da população d'esta cidade e do interior para sua loja, á rua d'aurora, casa que foi do finado Pedro Barretto, onde se encontra um grande e variado sortimento de fazendas, cujos gostos e preços não têm competencia n'esta praça.

Attendendo ás circumstancias do tempo organisou seu sortimento á modo de baptisfazer a todas as classes sociais—dando a cada uma aquillo que estiver ao alcance de seus recursos.

Acha-se, tambem, habilitado a vender em grosso fazendas altas descontos.

A vista faz fé: venhão á sua loja convencer-se da veracidade de seu annuncio, no qual não ha illusões como goralmente são todos os reclames.

LOJA JUNTO AO TRAPICHE LIMA

RUA DA AURORA

Advogado

O bacharel José Antonio de Menezes tem aberto escriptorio de advocacia na cidade de Maroim, á rua do Conselheiro Saraiava, antiga da Cancellia, onde reside e pode ser procurado actualmente para os negocios relativos á sua profissão.

Encarrega-se tambem de defezas perante o jury e aceita causas para fóra da cidade.

Dr. Galdino de Menezes

Especialidades: —Febres, molestias syphyliticas e molestias de mulheres e de creanças.

A' rua d'Aurora, junto á Associação Sergipense.

Joseph Doria Neto, estabelecido com negocio de fazenda, á rua d'Aurora desta cidade, (casa do finado Pedro Barretto) compra patações portuguezes por bom preço.

Promette equal negocio para todos os metaes, seja qual for a especie e o paiz.

Joseph Doria Neto.

CHAPEUS CHAPEUS CHAPEUS CHAPEUS

Completo sortimento de chapéus para homens; preços, fórmulas e qualidades variadas, no grande armazem Bastos Coelho.

Vende-se

um optimo piano americano e mais alguns moveis, a tratar com

Ramiro Beserra

COMPANHIA BAHIANA
De navegação a vapor
O paquete
Marinho Visconde

EM VIAGEM EXTRAORDINARIA

E' esperado neste porto da Bahia, no dia 3 de corrente. Depois da demora necessaria, seguirá para o Norte até Penedo. Para carga e passageiros trata-se com os agentes

Machado & Monteiro

O paquete
MARQUEZ DE CAXIAS

Sahi de Pernambuco a 28 e seguirá d'este porto para Bahia, por Estancia.

PHARMACIA LEALDADE
COMME INOBLES VITRE OBLIC
HORACIO MARTINS DE MAROIM

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se caprichosamente reformado, tendo recebido todos os melhoramentos possiveis a seu proprietario, afim de tel-o sempre na altura de poder corresponder á confiança que honrosamente lhe depositam os distinctos clinicos desta localidade e numerosos freguezes, acaba de dar-lhe maior desenvolvimento e não poupa esforços no sentido de ter a casa sempre sortida, não só dos artigos necessarios e communs a estabelecimentos congeneres, como tambem daquelles que a Therapeutica vae adquirindo, em seu constante progredir.

<p>Sortimento completo E variadissimo de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.</p> <p>ESPECIALIDADES Dos mais acreditados fabricantes nacionaes e estrangeiros</p> <p>Avia-se formulas ou prescrições medicas, com o maior zelo e actividade, a qualquer hora do dia e da noite, garantindo-se a mais rigorosa exactidão.</p> <p>Toda a manipulação, quer dos preparados officinaes, quer dos magistraes a cargo exclusivo do proprietario.</p>	<p>Serviço especial Medicamentos empregados na clinica ophthalmologica.</p> <p>ESTA PHARMACIA é sem contestação, a unica, no Estado de Sergipe, que possui um sortimento completo de alcaloides q'productos outros particularmente destinados ao tratamento das molestias de olhos</p> <p>E que tem em sua officina uma secção especial para a delicada manipulação de coflyrios e injeções hypodermicas</p>
--	--

PREÇOS BARATOS

RUA DA CANCELLA

S. JOÃO

Brevemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistollas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente édeslumbrante o sortimento de fitas e fendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira de coresbordados á seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinósde cores para vestidos morango, azul marinho, beije, café, cinza, lirio e outras cores--covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapéos para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

FITAS
FITAS
FITAS

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

Atenção

No estabelecimento commercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra **ere-tones francezes** e de diversas qualidades, **chitas de fantasia e bicos** para entetes de todas as cores e larguras.

A' rua de Japarutuba.

Farello

de op'ima qualidade para alimentação de animaes vende José de Sant'Anna Cardoso.

Ouro e prata

compra José de Sant'Anna Cardoso.

Companhia Dramatica

Direcção do conceituado artista
ANTONIO COIMBRA

Da qual faz parte a distincta actriz sergipana
HERMINIA COIMBRA

2.ª Recita

Quinta-feira, 5 de junho de 90

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouverture, subirá á scena pela primeira vez nesta capital, a esplendida opereta em 3 actos, de Victor Séjour e Jayme filho, representado em Pariz no Theatre de Variedades mais de 200 vezes.

O DINHEIRO DO DIABO

PERSONAGENS

Loriôt— <i>velho moleiro</i>	COIMBRA
Gilbert— <i>seu filho, (moleiro)</i>	Emygdio
Medard— <i>criado do moinho</i>	Bastos
Babolein— <i>velho usurario (por alicunha o DIABO)</i>	Livramento
Bataud— <i>moleiro</i>	Pedra
Angelica— <i>filha adoptiva de Loriôt</i>	HERMINIA
Marcella— <i>criada do moinho</i>	Amalia

Moleiros, camponezes, etc.
Acção na França—Epocha 1811
Finaliza o espectáculo com a chistosa comedia em acto, ornada de canto e dança

UMA MULHER QUE SE EMBRIAGA

PERSONAGENS

Annibal— <i>pintor a oleo</i>	Bastos
Megriot— <i>estudante de medicina</i>	COIMBRA
Tio Cotovia— <i>velho porteiro que bebe soffricelmente</i>	Livramento
Cezarina— <i>gommadeira e que gosta de cognac para o cabello</i>	HERMINIA

Acção em França—actualidade.

PREÇO DOS BILHETES

Cadeiras 2\$000
Platéas 1\$000

Hora do espectáculo 8 e meia.

S. JOÃO

Fogos

Fogos

Fogos

Grande exposição, no dia 1.º de Junho no

Estevam Coelho